

CLASSIFICAÇÃO DOS PERCURSOS (TRILHAS) DO PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA

Percurso classificado conforme referência da ABNT NBR 15505-2

3	1	3	2	Circuito das Águas
2	1	2	3	Circuito do Pião
2	1	4	3	Circuito Janela do Céu

Severidade do meio	Orientação	Condições do terreno	Intensidade de esforço físico

Critério	1	2	3	4	5
Severidade do meio	Pouco severo (até 3 fatores)	Moderadamente severo (4 ou 5 fatores)	Severo (6 a 8 fatores)	Bastante severo (9 a 12 fatores)	Muito severo (pelo menos 13 fatores)
Orientação do percurso	Caminhos e cruzamentos bem definidos: Caminhos principais bem delimitados ou sinalizados, com cruzamentos claros com indicação explícita ou implícita. Manter-se sobre o caminho não exige esforço de identificação do traçado. Eventualmente, pode ser necessário acompanhar uma linha marcada por um acidente geográfico inconfundível (e.g., praia ou margem de lago).	Caminho ou sinalização que indica a continuidade: Existe um traçado claro do caminho sobre o terreno ou sinalização para a continuidade do percurso. Requer atenção para a continuidade e o cruzamento de outros traçados, mas sem necessidade de uma interpretação precisa dos acidentes geográficos.	Requer a identificação de acidentes geográficos e de pontos cardiais: Ainda que o itinerário se desenvolva por traçado sobre trilhas, percursos marcados por acidentes geográficos** ou marcas de passagem de outras pessoas, a escolha do itinerário depende do reconhecimento dos acidentes geográficos e dos pontos cardiais.	Exige habilidades de navegação fora do traçado: Não existe traçado sobre o terreno, nem segurança de contar com pontos de referência no horizonte. O itinerário depende da compreensão do terreno e do traçado de rumos.	Requer navegação para utilizar trajetos alternativos e não conhecidos previamente: O itinerário depende da compreensão do terreno e do traçado de rotas, além de exigir capacidade de navegação para completar o percurso. O itinerário pode ser interrompido inesperadamente por obstáculos que necessitem ser contornados.
Condições do terreno	Percurso em superfícies planas: Estradas e pistas para veículos, independentemente da sua inclinação. Caminhos com degraus com piso plano e regular. Praias (de areia ou de cascalho) com piso nivelado e firme.	Percurso por caminhos sem obstáculos: Terrenos firmes, mas que mantenham a regularidade do piso, trilhas bem marcadas (sem grandes inclinações ou obstáculos que requeiram grande esforço físico), terrenos uniformes pouco inclinados.	Percurso por trilhas escalonadas ou terrenos irregulares: Percurso com obstáculos ou degraus irregulares (tamanho, altura e inclinação desiguais), terrenos irregulares, pedregosos, de pedras soltas ou instáveis, raízes expostas, areões, grandes erosões.	Percurso com obstáculos: Caminhos com obstáculos que podem exigir saltos ou a utilização das mãos até I Sup. (gradação UIAA para escalada ou progressão vertical).	Percurso que requer técnicas verticais: Trechos que exigem técnicas de escalada do grau II até III Sup. (gradação UIAA para escalada ou progressão vertical). Exige a utilização de equipamentos e técnicas específicas.
Grau de esforço físico	Pouco esforço (até 1h*)	Esforço moderado (mais de 1 e até 3h)	Esforço significativo (mais de 3 e até 6h **)	Esforço intenso (mais de 6 e até 10h)	Esforço extraordinário (mais de 10h)

Obs.:

* Estimativa de duração da atividade de caminhada [h]: A medida do tempo é expressa pelo índice de esforço para caminhada em percursos de turismo e não traduz necessariamente o tempo cronológico de duração de uma atividade.

** Rios, fundos de vales, costas, cristas, costões de pedras, entre outros.